

DE BOA QUALIDADE
Carga selecionada

A apreensão das pedras aconteceu no final da tarde de domingo no barco "Tanaka Neto" que faz viagem de recreio para o município de São Gabriel da Cachoeira. A Polícia Federal já tinha informações da chegada dos minerais e montou uma barreira no rio Negro, nas proximidades do porto de São Raimundo. Por volta das 18h, a embarcação foi abordada e o material apreendido.


As pedras estavam sendo transportadas em sacas no porão da embarcação. A carga de tantalita estava classificada como A, para o material com maior teor de pureza, e B para o produto misturado com outros minérios.

O comandante do barco, Armando Tanaka, informou que embarcou a carga no porto Camanaus, a uns 200 quilômetros da sede do Município São Gabriel da Cachoeira. Ele disse que receberia R\$ 400 pelo frete e que está é a primeira vez que transporta esse tipo de mercadoria.

Os responsáveis pela carga foram identificados. Eles foram ouvidos em depoimento e depois liberados, mas poderão ser indiciados em inquérito policial por furto ou por extração ilegal. No momento da apreensão, os responsáveis não apresentaram a autorização do DNPM, eles apresentaram apenas notas fiscais avulsas emitidas pelo posto da Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz) do município de São Gabriel da Cachoeira.

Toda carga foi retirada do barco, pesada e depois encaminhada para o DNPM. O delegado Carlos Santos, da Delegacia de Prevenção e Repressão a Crimes Fazendários e Meio Ambiente, que coordenou a operação informou que o crime é passível de pena inferior a um ano de reclusão e que o inquérito depois de concluído será encaminhado à Justiça.

De acordo com a polícia, essa é a segunda grande apreensão desse tipo de material. No ano passado, foram apreendidos 3.150 quilos de tantalita, mas há informações de que o contrabando desse tipo de minério está crescendo na região

INSTITUTO	
	Documentação
SOCIOAMBIENTAL	<i>A Crítica</i>
Fonte	
Data	<i>10/4/2001</i> Pg
Class.	<i>592</i>